

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2004
(Do Sr. Geraldo Resende)

Solicita informações ao Ministério da Educação, acerca do trâmite dos trabalhos do Grupo de Estudo do MEC para análise do Pré-projeto de criação e implantação da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, conforme Projeto de Lei autorizativo, PL 1266/2003 de 16 de Junho de 2003.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50, da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116, do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas, ao Sr. Ministro da Educação, as seguintes informações:

1. Relatório sobre o trâmite do processo de análise de implantação e criação da UFGD, em curso no MEC, de responsabilidade de Comissão especialmente designada para esse fim;
2. Previsão de instalação da UFGD;
3. Existência de proposta de desvinculação do projeto de ativação do Hospital Universitário de Dourados do Projeto de instalação da UFGD.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 16 de junho do ano passado, apresentamos na câmara federal, o projeto de lei determinado pelo número 1266/2003, cujo teor autoriza o poder executivo a instituir a fundação Universidade Federal da Grande Dourados. O encaminhamento no MEC, informa sobre a formação de grupo de estudo para a análise do pré-projeto de criação e implantação da UFGD, elaborado por comissão autorizada pelo conselho de *campus* de dourados da UFMS-CPDO.

Segundo o Pré-Projeto, “apesar do crescimento do campus da UFMS de Dourados e da criação da UEMS, essas instituições públicas não conseguem atender a imensa demanda da região por ensino de terceiro grau. As duas universidades públicas dispõem de 2230 vagas, sendo 690 na UFMS em Dourados. O ensino médio a da rede pública da região produz 4763 egressos, que em geral apresentam baixa renda para ingressarem em instituições de ensino superior privadas, em função dos custos com mensalidades e outras taxas.” Trata-se de incrementar o ensino superior público, de forma a privilegiar os estudantes residentes em municípios num raio de mais de 100 quilômetros, cuja demanda a UFMS e a UEMS, não conseguem atender.

Neste pleito, a população da Grande Dourados tem podido contar com o apoio da bancada federal de Mato Grosso do Sul, coordenada pelo deputado Antonio Carlos Biffi, cujo desapego a coloca na esfera supra-partidária. Inobstante, e considerando que todo apoio possível é necessário e bem vindo, acionamos a bancada de nosso partido, o PPS na Câmara e no Senado, composta por 18 deputados federais e três senadores, já sensibilizados e comprometidos com nosso projeto.

Queremos ressaltar que um dos pilares básicos da UFGD é a ativação do Hospital Universitário, a qual sofre ameaça de desvinculação do projeto da UFGD, conforme propõe a Comissão do MEC que avalia a criação da universidade, com o argumento de economia, que somente fará ruir os alicerces até aqui já erigidos, fragilizando tanto o HU, quanto a UFGD, fato que levaria a mais e mais protelações, absolutamente insuportáveis diante dos avanços obtidos, causando sem dúvida e com razão, um enorme desgaste político ao Governo Federal, que de todo será

responsabilizado, se esse destino prosperar, por sufocar os mais caros projetos da sociedade sulmatogrossense.

Vemos com regozijo o Governador José Orcírio, em audiência com o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, solicitar agilidade no processo de criação da Universidade Federal da Grande Dourados, ainda que mostrando interesse tardio em se engajar nessa antiga luta. Lembro que fizemos chegar, em julho do ano passado, às mãos do Presidente Lula, do Vice José Alencar e do então Ministro da Educação, Cristovam Buarque, o projeto de lei para criação da UFGD. Mostrando-se sensível a essa articulação, agora o Presidente declara ao Governador, que já tinha conhecimento do projeto. A assertiva do Presidente nos traz a lamentável certeza de que, se o Governador José Orcírio tivesse se interessado pela UFGD há mais tempo, os trâmites do projeto poderiam estar bem mais adiantados.

Essa atitude do governador só pode ter uma explicação: a de que ele quer criar factóides para ter o que apresentar na “Ação Popular” marcada para o mês que vem em Dourados, para onde ele vai de mãos vazias.

Agora são constrangedoras informações dando conta de que, corroborando desacertos, o governo do Estado, convida o próprio ministro da Educação para, em ato eleitoral, anunciar a implantação da UFGD.

Não cala dentro de nós a impressão de que o Governador pretende assumir como sendo seu, um projeto cujas verbas serão todas do governo federal e foram viabilizadas pela nossa bancada federal que destinou à implementação da UFGD, uma emenda ao orçamento, no valor de R\$ 4,5 milhões, além de emendas ao Plano Plurianual de Investimentos (PPA), que ultrapassam a casa de R\$ 64 milhões em obras e R\$ 7 milhões em serviços. A esses recursos irão se somar emenda individual ao PPA de nossa autoria, superior a R\$ 3 milhões.

Esses são os motivos que impelem o presente Requerimento: se vai ser anunciada a implantação, em que condições isso se processa? É fato que se pretende desvincular o HU da UFGD?

Sala das Sessões, em de de 2004 .

Deputado Geraldo Resende - PPS/MS